

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2025**

TEMA GERAL:

**OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Dezesseis

Dar a Cristo o primeiro lugar em todas as coisas

Leitura bíblica: Cl 1:18b, 17b; 3:11b; Ap 2:4-5; 22:1-2a

- I. A economia eterna de Deus pode ser comparada a uma grande roda (cf. Ez 1:15); Cristo é o cubo (o centro, ou a centralidade de Deus), e Cristo é o aro (a circunferência, ou a universalidade de Deus) – “Tudo está em Cristo, E Cristo tudo é” (ver coro de *Hinos*, n.º 513).**
- II. A meta de Deus é que o Seu Filho tenha “o primeiro lugar em todas as coisas”; o plano de Deus está focado em Cristo como o centro; “Nele todas as coisas se mantêm unidas”, e “Cristo é tudo e em todos” – Cl 1:18b, 17b; 3:11b:**
 - A. O plano de Deus é “encabeçar todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra, Nele” – Ef 1:10-11a:**
 1. Esse encabeçamento é para a igreja (vv. 22-23) para que o Corpo de Cristo compartilhe de tudo o que é de Cristo como a Cabeça, após ter sido resgatado do monte de ruínas universal, que está em morte e trevas, provocado pela rebelião dos anjos e pela rebelião do homem (Gn 1:1-2 e todas as notas de rodapé do v. 2).
 2. A economia de Deus para encabeçar todas as coisas em Cristo é cumprida por meio do dispensar do suprimento abundante de vida do Deus Triúno como o fator de vida a todos os membros da igreja, para que se levantem da situação de morte e sejam unidos ao Corpo – Jo 1:4; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b; Rm 8:10, 6, 11.
 - B. Em Sua economia, Deus administra o universo, incluindo todos os reis e os reinos na terra, a fim de cumprir o Seu propósito, o qual é que Cristo seja preeminentes em todas as coisas – Dn 4:17, 26:**
 1. Para Cristo ser preeminentes, Deus precisa de um povo escolhido para coordenar e cooperar com Ele; debaixo do governo dos céus, tudo coopera para o bem dos eleitos de Deus para o propósito de fazer Cristo preeminentes – Rm 8:28-29.
 2. Após vir como a pedra cortada por Deus para esmagar a totalidade do governo humano, o Cristo coletivo (Cristo com Sua noiva vencedora) se tornará uma grande montanha para encher toda a terra, fazendo toda a terra o reino de Deus – Dn 2:34-35, 44-45; Ap 17:14; 19:7-8, 11, 14, 19.
 3. Como a pedra, Cristo é a centralidade do mover de Deus, e como a montanha, Ele é a universalidade; logo, Ele é o todo-inclusivo, Aquele que a tudo enche em todas as coisas – Ef 1:23; 4:10.
- III. Cristo deve ter o primeiro lugar em nossa vida cristã; dar o primeiro lugar ao Senhor em todas as coisas é amar o Senhor com o primeiro amor, sendo constrangido pelo Seu amor para considerá-Lo e tomá-Lo como tudo em nossa vida – Ap 2:4-5; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; Sl 73:25-26; 80:17-19:**

- A. A razão intrínseca da desolação e degradação da igreja é que Cristo não é exaltado pelo povo de Deus; eles não Lhe dão a preeminência, o primeiro lugar em tudo; fracassar no que diz respeito a dar a Cristo a preeminência e a honrá-Lo e a exaltá-Lo é a causa de degradação e males – Jr 2:13.
- B. Salmo 80:17 diz: “Seja a tua mão sobre o varão da tua destra, sobre o filho do homem, que fortificaste para ti” (ARC); esse versículo revela que Cristo está à destra de Deus, o lugar mais elevado no universo; o primeiro lugar, a posição mais elevada, a preeminência, foi dado a Cristo – At 2:33; 5:31; Fp 2:9-11.
- C. Sempre que o povo de Deus exalta Cristo, dando-Lhe a preeminência em todos os aspectos do seu viver, há restauração e reavivamento – Sl 80:18-19.
- D. Dar ao Senhor o primeiro lugar em todas as coisas, amar o Senhor com o primeiro amor, é dar ao fluir de vida, ao fluir do Senhor Jesus em nós, a preeminência em tudo que somos e que fazemos; então Ele é Aquele que resplandece, Aquele que redime, Aquele que reina, Aquele que flui e Aquele que supre no nosso interior – Ez 47:1; Ap 22:1-2; 21:21b:
 - 1. Aquele que senta no trono é o Deus-Cordeiro, nosso Deus redentor, de cujo trono procede o rio de água da vida com a árvore da vida para o nosso suprimento e satisfação; o Deus Triúno (Deus, o Cordeiro e o Espírito) dispensa-Se em nós sob o Seu trono, Seu encabeçamento – 22:1-2; cf. Jo 4:14b.
 - 2. Precisamos orar: “Senhor, estabelece o Teu trono em minha vida; estabelece o Teu trono no centro do meu ser; Senhor, coloca toda a minha vida com a minha vida diária sob o Teu trono”; se oferecermos tal oração ao Senhor todas as manhãs, imediatamente sentiremos algo cheio das riquezas de Deus fluindo em nós.
 - 3. O trono é, na verdade, o próprio Cristo e representa a autoridade administrativa e o reino; Cristo em Sua autoridade administrativa é o trono que governa tudo na casa de Deus – Is 22:23; Hb 4:16.
- E. O ponto mais elevado em nossa experiência espiritual é ter um céu claro com o trono acima dele – Ez 1:22, 26-28:
 - 1. O tipo de céu que temos como cristãos depende da nossa consciência; nossa consciência está ligada ao nosso céu – Rm 9:1; 2Co 1:12.
 - 2. Quando não houver nada entre nós e o Senhor e nada entre nós e os outros, nosso céu será cristalino, e teremos não somente uma boa consciência, mas também uma consciência pura – At 24:16; 1Tm 1:5, 19; 3:9; 2Tm 1:3; cf. Mt 5:8; Pv 22:11; 2Tm 2:22.
 - 3. O trono é o centro do universo, e é a presença governante do Senhor; o trono em nosso espírito é na verdade o próprio Cristo – Is 22:23; Hb 4:16; Rm 5:21; Ap 22:1.
 - 4. Se tivermos um céu claro, o trono estará presente, e estaremos espontaneamente debaixo do governar e reinar do trono; que Deus tenha o trono em nós significa que Ele tem a posição para reinar em nós – cf. Dn 4:17, 25-26; 5:18-31; Is 6:1-8.
 - 5. Ter o trono acima de um céu claro é permitir que Deus tenha a posição mais elevada e proeminente em nossa vida cristã; em nossa experiência espiritual, alcançar o ponto de ter o trono acima de um céu claro significa que em tudo somos completamente submissos à autoridade e administração de Deus.
 - 6. Em Ezequiel 1:26, “semelhante a um trono” é “como uma safira”; uma safira tem a cor azul, que é uma cor celestial, indicando a situação, atmosfera e condição celestiais da presença governante de Deus – Ex 24:10.
 - 7. Deus deseja manifestar-Se por meio do homem e reinar por meio do homem; Ele quer que o homem O expresse e exerça a Sua autoridade; a salvação completa de Deus é para nós sermos salvos em vida e reinarmos em vida pela abundância da graça e do dom da justiça – Gn 1:26; Ap 11:15; 3:21; 22:3-5; Rm 5:17, 21.
- F. Cristo deve ter o primeiro lugar não somente em nosso viver, mas também em todas as nossas mensagens; “não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos

como vossos escravos por causa de Jesus” – 2Co 4:5; cf. Hb 1:3; 8:1; 12:2; Sl 80:1, 17-19; 110:1-7:

1. Em nossa obra nós devemos continuamente atrair as pessoas de volta ao centro e deixá-las ver que “Cristo é Senhor”; devemos dar ao Senhor Jesus o Seu lugar no trono – cf. Ct 1:1-4; Is 6:1, 3; Jo 12:41.
 2. A fim de dar essa mensagem, nós mesmos devemos ser quebrantados por Deus e permitir que Cristo tenha o primeiro lugar em nós; nossa mensagem é simplesmente a nossa pessoa – 2Co 4:10-13; Jo 12:24-26; cf. Lc 12:49-50.
 3. O “muito bem” do Senhor excede todos os louvores do mundo; o rosto soridente do céu excede todos os rostos irados da terra; o conforto do céu excede todas as lágrimas da terra – Mt 25:21, 23; Jr 1:7-9, 18-19; Dn 4:26.
- G. A fim de dar a Cristo o primeiro lugar em todas as coisas, devemos ter um amor cheio de afeto por Ele; então nossa língua será a pena de habilidoso escritor, pronta para escrever nosso amor por Ele e nosso louvor a Ele com a nossa experiência e desfrute Dele segundo tudo que Ele é – Sl 45:1-2; 2Co 3:3, 6.
- H. Seja qual for a situação na terra e façam as nações o que fizerem, Cristo cavalga triunfante mente, prosperamente; desde o dia da Sua ascensão Ele começou a cavalgar, e Ele continuará a cavalgar até retornar em vitória – Sl 45:4-5; Is 5:20; 6:1; At 5:31; Ap 6:2; 19:11-16.
- I. Somente o Rei Cristo reinando na terra com os vencedores como Seus ajudantes na realeza pode resolver os problemas do mundo de hoje (Is 42:1-4); o nome de Cristo será lembrado em todas as gerações por meio dos santos vencedores; Ele será louvado pelas nações por meio dos Seus santos vencedores e que reinam juntamente com Ele (Sl 45:16-17; Ap 2:26).
- J. Os vencedores, que são tipificados por Sião, são a cabeça de praia por meio dos quais o Senhor retornará para possuir toda a terra – Sl 48:2; Dn 2:34-35.
- K. “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas. (...) Quem é esse Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória” – Sl 24:7-10:
 1. As portas são das cidades das nações, os portais são das casas das pessoas, e Cristo é o Desejado de todas as nações (Ag 2:7, ARC); todas as nações, de maneira geral, aguardam a vinda de Cristo, mas Cristo não virá rapidamente segundo o nosso conceito humano (2Pe 3:8-9); assim, temos de levantar as nossas cabeças e aguardar a Sua vinda com grande perseverança.
 2. O Rei da Glória é Jeová dos exércitos (ou seja, das hostes), o Deus Triúno consumado corporificado no Cristo vitorioso e que virá (Lc 21:27; Mt 25:31); Jeová é Jesus, e Jesus é o Deus Triúno encarnado, crucificado e ressurreto, que é forte em lutar e é vitorioso (1:21; Ap 5:5).
 3. Ele é Aquele que voltará em ressurreição com os Seus vencedores para possuir toda a terra como o Seu reino – Dn 2:34-35; 7:13-14; Jl 3:11; Ap 11:15; 19:13-14.
- L. O trono de Cristo é para todo o sempre, e o cetro de equidade é o cetro do Seu reino; como o Rei, Cristo amou a justiça e odiou a iniquidade, e Deus Pai O ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos Seus companheiros – Sl 45:6-7; Hb 1:8-9.

IV. Cristo como Aquele que está no trono de Deus tem a aparência de sárdio (sua cor vermelha representa a redenção) e jaspe (sua cor verde escura representa a vida em sua riqueza); assim, quando nos submetemos ao encabeçamento de Cristo e estamos sob o Seu trono, somos os beneficiários de tudo que Ele é em Sua redenção judicial e em Sua salvação orgânica, a fim de termos a mesma aparência que o Deus da glória em Sua rica vida – Ap 4:3; 21:10-11a; Rm 5:10.